AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

240

NIGÉRIA

PANORAMA DO SETOR DE CARNES NA NIGÉRIA

Número: ABUJA-02-2025

Data: 14/01/2025

Posto: Abuja/Nigéria

Palavras-chave: carne, pecuária, produção, desafios, oportunidades

Responsável: Frederique Abreu

SUMÁRIO: Apesar crescer 1,7% ao ano, a produção do setor pecuário da Nigéria atualmente é insuficiente para suprir a demanda interna. Com 22,4 milhões de bovinos, 90% da produção é conduzida de forma tradicional e utiliza sistemas extensivos. Desafios como mudanças climáticas, baixa produtividade e infraestrutura limitada afetam o setor. Estratégias como modernização da produção, integração climática, produção e conservação de pastagens, melhoramento genético e melhorias em infraestrutura são essenciais para impulsionar a competitividade sustentabilidade e crescimento econômico.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O setor pecuário da Nigéria contribui significativamente para economia agrícola, gerando cerca de US$6,8 bilhões por ano, mas com potencial de alcançar US$20 bilhões. Com uma grande variedade de fontes de proteína animal, como carne bovina, frango, carneiro, cabrito e carne suína, o consumo de carne na Nigéria está profundamente enraizado em suas tradições sociais e culturais. No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, incluindo questões ambientais, socioeconômicas e regulatórias, bem como práticas fraudulentas que afetam a segurança alimentar e a confiança dos consumidores.

Produção e importância econômica

Desempenhando um importante papel na economia, a pecuária contribui com cerca de 17% do PIB agrícola e 5% para o PIB nacional. Mais de 90% da produção bovina está concentrada na região norte do país e feita por produtores tradicionais que utilizam o sistema extensivo de produção, onde o gado pode percorrer longas distâncias para pastar livremente. Com uma população estimada de 22,4 milhões de cabeças de gado, 53 milhões de ovelhas e 99,9 milhões de cabras, a produção atual é insuficiente para atender à demanda nacional, levando o país a depender de importações de gado vivo de países vizinhos, como Chade e Camarões. O setor também enfrenta problemas como surtos de doenças, infraestrutura inadequada e dificuldades no acesso a insumos essenciais.

Raças de gado nativas da Nigéria

A Nigéria abriga diversas raças nativas de gado, cada uma adaptada às condições climáticas e ecológicas únicas do país. Essas raças contribuem significativamente para o abastecimento de carne, leite e outros produtos derivados:

1. **White Fulani (Bunaji)**: A mais numerosa e difundida, representando 37% do rebanho nacional. Destaca-se pela resistência a doenças e capacidade de adaptação a diversas condições;
2. **Red Bororo (Rahaji)**: Com 22% do rebanho nacional, é valorizada por seu grande porte e prestígio cultural entre os pastores;
3. **Sokoto Gudali e Adamawa Gudali**: Representam cerca de 34% do rebanho e são conhecidos pela boa produção de leite e carne. A Sokoto Gudali, em particular, é considerada uma raça leiteira local;
4. **Muturu**: Pequena e tolerante a tripanossomíase, é comum em áreas de florestas e savanas.
5. **N'dama e Kuri**: Adaptadas a ambientes específicos, como regiões semi-aquáticas no Lago Chade, combinam produtividade com tolerância a doenças.

Além de possuir relevância cultural e econômica, fornecendo carne, leite, couro e força de trabalho, a posse de gado frequentemente simboliza status social em comunidades pastoris.

Industria de Processamento

A indústria de processamento de carne no país ainda é pouco desenvolvida e é composta, em sua maioria, por matadouros públicos e estabelecimentos informais. As condições higiênicas nesses locais são frequentemente precárias, com animais sendo abatidos em ambientes abertos e insalubres. No entanto, pequenas empresas privadas têm surgido para oferecer carne processada em ambientes mais higiênicos, com cortes padronizados e embalagens adequadas. Essas iniciativas atendem a um público mais consciente da qualidade e segurança alimentar.

Mercado de carnes

O mercado de carnes é amplamente informal e desorganizado, com pontos de venda em mercados abertos, supermercados e através de vendedores ambulantes. A falta de refrigeração e de regulamentação de preços é um problema comum, especialmente no mercado de carne vermelha, enquanto o mercado de carne de aves apresenta um nível de higiene relativamente melhor devido à venda de produtos congelados. Além disso, o mercado de carne de animais silvestres também contribui significativamente para o consumo total de carne, apesar de operar em condições insalubres e sem padronização.

Fraudes no mercado de carnes

As fraudes alimentares na indústria de carnes local incluem a adulteração, rotulagem incorreta e venda de produtos de origem duvidosa. Casos comuns incluem a utilização de materiais tóxicos para processar produtos como o "ponmo" (pele de vaca), o uso de medicamentos não autorizados como paracetamol para amaciar carne, e a venda de carne contaminada ou de animais doentes. Esses atos comprometem a segurança dos consumidores e prejudicam a confiança na indústria. Embora existam leis e regulamentações, sua aplicação é limitada, o que permite que essas práticas persistam.

Desafios do setor

O setor enfrenta desafios estruturais e climáticos que limitam sua produtividade:

1. **Conflitos entre fazendeiros e pastores**: A escassez de pastagens e água, exacerbada pelas mudanças climáticas, tem aumentado os conflitos em áreas rurais.
2. **Baixa produtividade**: A falta de tecnologia, práticas modernas de manejo, nutrição inadequada e rebanhos com genética subdesenvolvida resultam em índices de produtividade abaixo da média global.
3. **Mudanças climáticas**: Temperaturas elevadas e precipitação errática afetam a qualidade das pastagens e aumentam a incidência de doenças nos rebanhos.
4. **Infraestrutura limitada**: A ausência de cadeias de frio e instalações de processamento resulta em perdas pós-produção significativas.

Oportunidades para o desenvolvimento

Com as políticas certas e investimentos direcionados, o setor de carnes na Nigéria tem um grande potencial para superar seus desafios e alcançar um desenvolvimento sustentável. As seguintes ações estratégicas podem contribuir para a transformação do setor:

1. **Modernização de sistemas de produção**: A adoção de tecnologias avançadas para o manejo de rebanhos, como o uso de rastreamento e monitoramento digital, pode aumentar a eficiência operacional e reduzir perdas.
2. **Integração climática**: A implementação de práticas resilientes ao clima, como sistemas de irrigação sustentável, tecnologias de baixo custo para conservação de forragens e coleta de água da chuva podem ajudar a mitigar os impactos negativos das mudanças climáticas, garantindo maior estabilidade na produção.
3. **Melhoramento Genético**: Programas de melhoramento genético podem ser desenvolvidos para otimizar características importantes, como resistência a doenças e maior produção de leite e carne, aumentando a competitividade no mercado.
4. **Infraestrutura**: Investir em melhorias na infraestrutura, incluindo o armazenamento de alimentos, transporte e acesso a água, é essencial para mitigar os efeitos adversos das condições climáticas extremas e garantir a continuidade das operações.

Essas estratégias, combinadas com um ambiente regulatório favorável e parcerias público-privadas, podem impulsionar o crescimento do setor de carnes na Nigéria, contribuindo para a segurança alimentar, geração de empregos e aumento da receita nacional.

Conclusão

Apesar dos desafios significativos, o setor pecuário na Nigéria possui um imenso potencial para se tornar um motor de crescimento econômico e segurança alimentar. Estratégias como o fortalecimento das capacidades institucionais, investimentos em infraestrutura e a adoção de práticas modernas são cruciais para atingir esse potencial.